

Determinação da Capacidade de Carga Turística na Trilha da Cascata do Parque Estadual do Desengano, Rio de Janeiro

Thamires de Souza Carvalho, Marcello Pinto de Almeida, Gumercindo Souza Lima, Angeline Martini

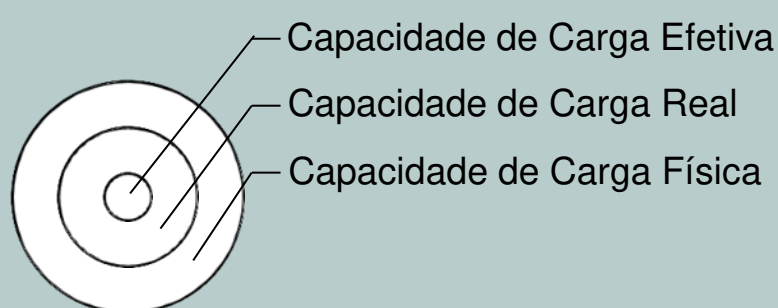
Universidade Federal de Viçosa, Viçosa, Minas Gerais, Brasil

thamires.carvalho@ufv.br, marcello.efl@gmail.com, gumercindo.ufv@gmail.com, martini@ufv.br

O uso público nas áreas naturais protegidas, se mal conduzido, pode representar uma ameaça para a proteção dos recursos naturais existentes. Desta maneira, uma boa estratégia é a implantação de um sistema de monitoramento e gestão dos impactos da visitação.



Considerando a importância da proteção da natureza e o desenvolvimento do ecoturismo no Parque Estadual do Desengano, o presente trabalho buscou determinar a Capacidade de Carga Turística de uma das trilhas mais visitadas, a Trilha da Cascata, utilizando-se a metodologia proposta por Cifuentes.



Fatores biológicos, físicos e a qualidade da experiência da visitação estimam a quantidade máxima diária de visitantes que uma determinada área pode receber sem apresentar danos ao meio ambiente.

Tabela 1 - Componentes da capacidade de carga e seus fatores de correção.

CAPACIDADE DE CARGA	VALOR	UNIDADE
Física (CCF)	14.067	visitas/dia
Fatores de correção		
Erosão (FC _{ero})	0,9579	-
Vegetação (FC _{veg})	0,9268	-
Atalho (FC _{ata})	0,9479	-
Declividade (FC _{dec})	0,8422	-
Real (CCR)	9.969	visitas/dia
Capacidade de manejo		
Infraestrutura	0,66	-
Equipamentos	0,67	-
Recursos humanos	0,75	-
Efetiva (CCE)	6.879	visitas/dia

Entre os fatores de correção utilizados para o cálculo da capacidade de carga real (CCR), o fator referente à declividade (FC_{dec}) foi o que apresentou menor valor, ocasionando uma maior redução da capacidade de carga.

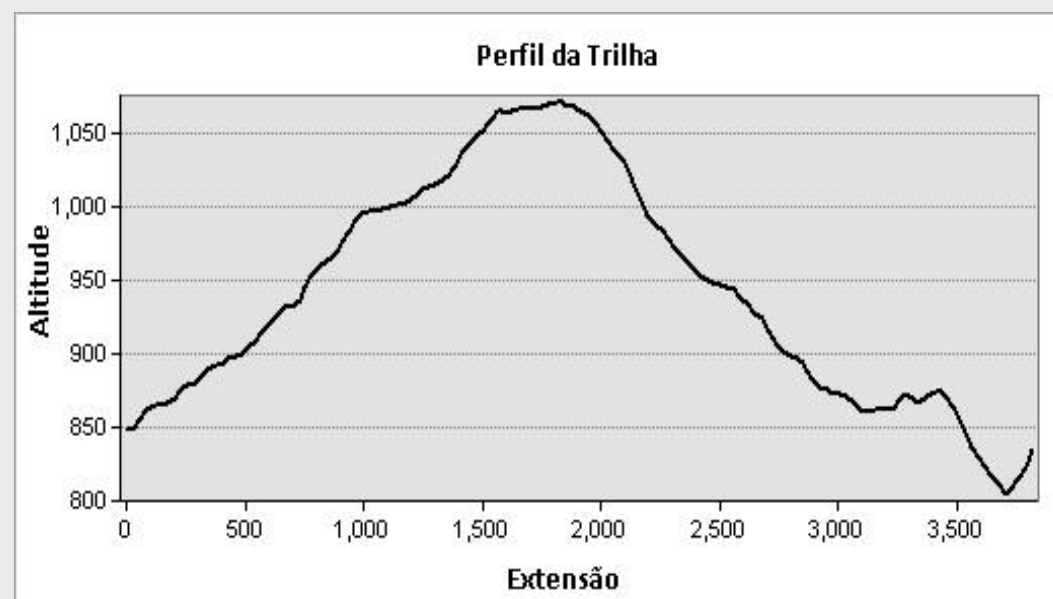


Figura 1 - Perfil altimétrico da trilha da Cascata.

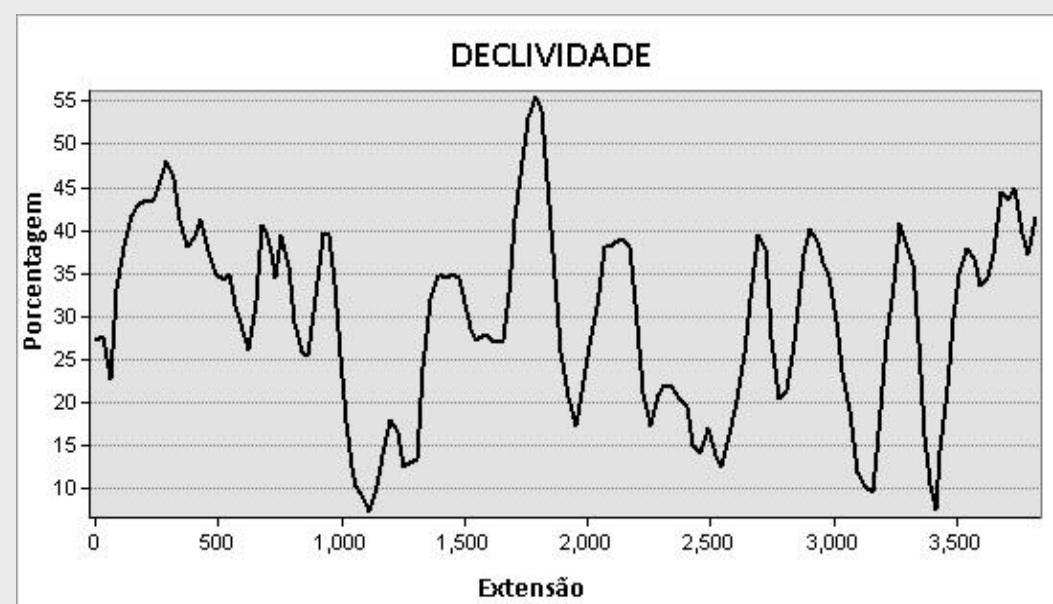


Figura 2 - Declividade do terreno ao longo do percurso da trilha da Cascata.

Com relação aos três fatores de correção que integram a capacidade de manejo, utilizados para o cálculo da capacidade de carga efetiva (CCE), a infraestrutura apresentou o menor valor, provocando uma redução mais expressiva da capacidade de carga.

O atual nível de visitação existente no setor da Morumbeca dos Marreiros não compromete a paisagem local e seus recursos naturais. Vale mencionar que a visitação deve ser monitorada respeitando a Capacidade de Carga Efetiva calculada para a Trilha da Cascata, que é de 6.879 visitantes por dia.